

## CRIAÇÃO DE MEMES: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA\*<sup>1</sup>

Lorrane Estacio do Prado da Silva

Graduanda em Letras/Literatura pelo Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ)

Mayara Xavier Vito Pezarino

Graduanda em Letras/Literatura pelo Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ)

Joane Marieli Pereira Caetano

Doutoranda e Mestra em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF)

### Resumo

Este trabalho tem como temática a abordagem da criação de memes no ensino de Língua Portuguesa (LP) por meio de uma sequência didática (SD). Por dialogar com os avanços tecnológicos que fazem parte da realidade dos alunos, a utilização de memes como proposta de aprendizagem deveria ser incentivada no contexto educacional. No entanto, observa-se que muitas instituições educacionais não adotam essa abordagem de ensino, por desconhecer a sua versatilidade. Diante disso, em linhas gerais, objetiva-se mostrar como o meme pode ser produtivo e dinâmico, quando inserido no processo de ensino-aprendizagem. Mais especificamente, o artigo, além de abordar as orientações curriculares do ensino de Língua Materna (LM), apresenta como objetivos definir o que é o gênero meme e mostrar a SD em foco. Metodologicamente, inicia-se o trabalho com o uso da bibliografia, composta por Aristimuño (2014), Base Nacional Comum Curricular (2018), Casseb-Galvão e Duarte (2018), Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) apud Marcuschi (2008), Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), Possenti (1996), Recuero (2009), Rojo (2012) e Sunaga e Carvalho (2015). Em seguida, elabora-se uma sequência didática, baseada em Marcuschi (2008).

**Palavras-Chave:** ensino; sequência didática; meme.

### Introdução

Nos dias atuais com os avanços tecnológicos, torna-se fundamental que o ensino de Língua Portuguesa, ministrado nas escolas, esteja lado a lado com as novas tecnologias, pois os alunos do séc. XXI são considerados nativos digitais, por isso, o uso restrito das práticas tradicionais nos processos de ensino-aprendizagem não correspondem mais aos problemas e interesses desses discentes. Vem se tornando cada vez mais frequente a utilização de aplicativos e recursos midiáticos como meios de comunicação no ambiente social. Por meio do uso de computadores e celulares, em especial, das redes sociais, percebe-se a diversidade dos gêneros que possuem uma linguagem próxima do mundo digital.

A partir do momento em que o indivíduo passa a ter contato com textos variados, ele adquire uma ampla visão sobre a multiplicidade de gêneros textuais que fazem parte do âmbito social. Sendo assim, se existe uma diversidade de textos, eles precisam ser apropriados pelas aulas de português, já que este ensino segue orientações curriculares que devem transmitir informações significativas para os estudantes na qual eles possam adquirir conhecimento dos diferentes gêneros existentes.

Partindo dos pressupostos apresentados acima acerca do ensino de Língua Materna em consonância com o ambiente digital, pensou-se em montar uma sequência didática a partir do gênero meme, que é algo mais dinâmico e próximo da realidade do aluno.

---

<sup>1</sup>\*XVI Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e XIII Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online.

É relevante mencionar que esta pesquisa inicialmente utilizou a bibliografia, com embasamento teórico em Aristimuño (2014), Base Nacional Comum Curricular (2018), Casseb-Galvão e Duarte (2018), Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) apud Marcuschi (2008), Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), Possenti (1996), Recuero (2009), Rojo (2012) e Sunaga e Carvalho (2015). Em seguida, realizou-se a construção de uma sequência didática, baseada em Marcuschi (2008).

## **1 Ensino de Língua Portuguesa**

O Ensino de Língua Portuguesa infelizmente ainda é pautado numa abordagem tradicional, e isso traz uma série de prejuízos, já que o aluno precisa adquirir a competência linguística de transitar em todas as esferas sociais, conforme afirma os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN):

Tornando-se a linguagem como atividade discursiva, o texto como unidade de ensino e a noção de gramática como relativa ao conhecimento que o falante tem de sua linguagem, as atividades curriculares em Língua Portuguesa correspondem, principalmente, a atividades discursivas: uma prática constante de escuta de textos orais e leitura de textos escritos e de produção de textos orais e escritos, que devem permitir, por meio da análise e reflexão sobre os múltiplos aspectos envolvidos, a expansão e construção de instrumentos que permitam ao aluno, progressivamente, ampliar sua competência discursiva. (BRASIL, 1998, p. 27)

A abordagem da gramática normativa tem sido um grande impasse dos professores em sala de aula. Gramáticos e estudiosos da linguagem têm discutido muito acerca de métodos mais eficientes de se apresentar aos alunos as regras da língua, já que o estudo da metalinguagem é importante, mas partindo da perspectiva de que o ensino não se torne algo sintético e sem utilidade. Possenti (1996, p.62) caracteriza a gramática normativa como “conjunto de regras que devem ser seguidas” e, conforme o autor essas regras têm como objetivo central ensinar a norma padrão, que por muitas vezes, essa abordagem aplicada em práticas docentes procede de forma vaga tendo uma visão estereotipada e artificial da língua. Vale ressaltar que, a abordagem da gramática tradicional vista regularmente não se preocupa com as variações linguísticas e trata o que foge de sua norma padrão como certo e errado, privilegiando apenas uma das diversas variações linguísticas existentes, e é lamentável que é esse o tipo de gramática utilizada pelas escolas no ambiente educacional.

A escola desempenha um papel essencial de contribuição para todo processo de ensino-aprendizagem dos alunos, juntamente com o corpo docente que, ao longo de toda etapa, é o mediador de todo conhecimento do aluno. Os professores de Língua Portuguesa devem sempre estarem atentos às mudanças em relação ao ensino de língua, buscando sempre inovar suas aulas com aspectos mais contextualizados e didáticos que se comuniquem com o meio social dos alunos, propondo não apenas conteúdos que se cessem na sala de aula, pois a aula de português, como tradicionalmente concebida, não existe mais. Ao invés de estudar português, é preciso que os alunos possam aprender através do português.

## **2 Meme: breve contextualização**

Com o surgimento da Internet e o seu percurso tecnológico de grande desenvolvimento, aglomerou-se um novo sentido ao termo comunicação como consequência da inclusão digital. Independente da distância entre o remetente e, os destinatários, mensagens são enviadas e recebidas em velocidades repentina. O acesso ao mundo digital proporcionou diversos benefícios como as redes sociais. Consequentemente, por meio dessa rapidez em se obter informações e se comunicar de maneira prática, surgiu o que pode ser considerado como um novo gênero textual, o Meme.

O termo meme foi criado por Richard Dawkins, em seu livro *The Selfish Gene* (O Gene Egoísta, lançado em 2007 no Brasil). Tendo como conceito um composto de informações que podem se multiplicar entre os cérebros ou em livro. De acordo com Raquel Recuero (2009), afirma-se que os Memes na Internet funcionam na mesma perspectiva pelos memes de Dawkins, mas agora o portador dos cérebros receptores são as redes sociais na internet. Memes podem ser uma ideia, um conceito, sons ou outra qualquer informação que possa ser transmitida em um curto intervalo de tempo, sendo o estudo deste conceito chamado de mimética.

Atualmente no campo da tecnologia, a expressão do meme na internet é utilizada de forma interativa e humorísticas muito propagada em algumas páginas nas redes sociais, principalmente no facebook e no instagram. Porém, ele não se baseia somente nessas características, podem transmitir também piadas, passar para seu público mensagens de reflexão, cultura, cidadania, estudos, dentre outras muitas informações, cujo seus temas são memes com variedades de conteúdos explorados de forma extremamente rápida, feito um vírus atingindo milhões de replicações em poucos dias e até horas, rompendo as barreiras de língua e espaço (ARISTIMUÑO, 2014).

Percebe-se que a utilização do meme enquanto fenômeno da era digital, é um recurso tecnológico que atinge diferentes públicos, seja, jovens ou adultos, que independentemente de suas faixas etárias se interligam em um só objetivo: os compartilhamentos e a interatividade na comunicação. Esse gênero “bombástico”, que faz muito sucesso nas redes sociais, é pesquisado e discutido pelos estudiosos com o intuito de analisar/pesquisar até onde esse meio de linguagem pode ser utilizado, e em quais ambientes. Já se evidencia o meme por exemplo, como um excelente recurso midiático/didático inovador para ser utilizado no ensino, já que os jovens estão sempre conectados a esse mundo virtual.

### **3 Apresentação da Sequência Didática**

Tendo como objetivo do trabalho a elaboração de uma sequência didática, torna-se essencial conceituar esse termo. Segundo Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 97 apud Marcuschi, 2008, p. 213), a SD é “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”.

A sequência didática é um instrumento inovador que quando utilizada nas aulas de Língua Portuguesa pode possibilitar o desenvolvimento de diversas competências comunicativas. De acordo com Casseb-Galvão e Duarte (2018, p. 25): “A sequência didática é uma ferramenta altamente produtiva para o ensino e aprendizagem de língua, pois a necessidade de uma base teórica e sua cronologia favorecem atividades voltadas para inúmeras competências comunicativas [...]”.

A SD em pauta surgiu a partir da proposta de um plano de ensino, que deveria ser criado para o Ensino Fundamental Regular, tendo como princípio utilizar algum gênero multimodal e a abordagem contínuo de oralidade-letramento em consonância com as Metodologias Ativas (MA).

O gênero meme foi escolhido para trabalhar como objeto de estudo nessa SD, assim, é importante ressaltar a inovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ao mencionar esse gênero multimodal nas suas habilidades de Língua Portuguesa do 6º ao 9 ano:

(EF69LP03) Identificar [...] em tirinhas, **memes**, charge, a crítica, ironia ou humor presente;

(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos- tirinhas, charges, **memes**, gifs etc.-, o efeito de humor, ironia e/ ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. (BRASIL, 2018, p. 141)

O currículo selecionado para a análise foi o Currículo Referência de Minas Gerais, pois, em comparação com outros, é o único que aborda explicitamente e reconhece a importância da utilização do gênero meme no ensino, por isso, enfatiza-se o seu pioneirismo, Convém mencionar a citação de Rojo (2012) que é apresentada nesse mesmo documento:

Existe uma necessidade de se incluir no currículo escolar a ampla multiplicidade das novas culturas e textos que surgem no mundo globalizado com o subsídio das novas tecnologias, visto que já estão presentes na vida dos alunos, mas ainda não estão presentes na escola.

Tendo como requisito a aplicação de uma MA, optou-se por utilizar o Ensino Híbrido, que mescla as aulas presenciais com o ensino a distância, conforme reitera Sunaga e Carvalho (2015, p. 144):

[...] o ensino híbrido é um programa de educação formal no qual um aluno aprende pelo menos em parte por meio do ensino on-line, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, lugar, modo e/ou ritmo do estudo, e em parte em uma localidade física supervisionada, fora de sua residência.

Por se tratar de uma atividade que mescla o ensino presencial com a distância, o Whatsapp será o aplicativo utilizado como suporte para o diálogo entre professor e aluno, caso haja alguma dúvida sobre o exercício proposto.

A seguir está representada a sequência didática com base no modelo de Marcuschi (2008, p.214-216) que aponta: (I): a apresentação da situação; (II): a produção inicial; (III): os módulos; e (IV) a produção final:



Figura 1: Fluxograma- Representação esquemática de SD para a Criação de meme.

Fonte: Elaborada pelas autoras

A primeira etapa da SD tem como propósito apresentar a proposta de ensino envolvendo o gênero multimodal meme nas aulas de Língua Portuguesa. Desse modo, o professor além de apresentar o conceito do gênero em pauta, terá que explicar qual é a função deste. Como exemplo, ele usará quatro memes das seguintes temáticas atuais: política, machismo, futebol e educação. Antes de elucidar o significado de cada meme, o docente deverá resgatar os conhecimentos prévios dos alunos e promover uma roda de conversa, para que eles façam suas considerações sobre cada meme. Os memes utilizados nessa fase da SD são os seguintes:



Figura 2- Meme político.  
Fonte: Elaborado pelas autoras

É possível caracterizar o meme acima como político por ele mencionar o nome de dois representantes políticos, sendo o primeiro o ex presidente da república que se encontra na prisão e o segundo o atual presidente. Percebe-se que faz uma crítica ao atual governo devido à imagem representada no segundo quadrinho pela expressão insatisfatória do indivíduo. A ambiguidade está presente nos adjetivos “livre” e “mito”, pois, nesse contexto, a palavra “livre” não significa que a pessoa pode fazer o que ela quiser e sim que está presa, e muitos desejam a sua liberdade, como está nítido no rosto do homem apresentado no meme. Já o termo “mito”, para os eleitores do Bolsonaro, significa que ele é um herói, mas no meme foi utilizado de maneira irônica para discordar deles.



Figura 3- Meme sobre o machismo.  
Fonte: Elaborado pelas autoras

O meme acima faz uma crítica ao machismo, que tem como intuito colocar o homem superior à mulher, fazendo o uso da expressão clichê “sexo frágil”, que exprime a ideia de que o sexo feminino não consegue fazer todas as tarefas realizadas pelo masculino. Logo, o meme em pauta tem a intenção de mostrar que a mulher pode fazer o que quiser no momento em que ela desejar, sendo representado por uma menina que supostamente colocou fogo na casa que aparece atrás dela, daí a relação dos recursos iconográficos com a linguagem verbal.



Figura 4- Meme futebolístico.  
Fonte: Elaborado pelas autoras

Este meme tem como temática o futebol, por mencionar o time vascaíno. Ele tem efeito humorístico devido à representação de um homem sorrindo e ao uso ambíguo das palavras “viaja” e “segunda”. Muitos poderiam considerar que a seleção vascaína viajaria no domingo e na segunda estaria de volta, porém a forma verbal “viaja” foi utilizado para dizer que, ao invés dos jogadores do Vasco jogarem bem, eles ficam desatentos no campo e, por isso, não conseguem ganhar o título de vencedor, ficando, assim, na segunda divisão.



Figura 5- Meme sobre a educação.  
Fonte: Elaborado pelas autoras

Este meme é de cunho educacional por mencionar um método de avaliação das instituições de ensino, a prova. O humor está presente na relação do texto com as imagens, aonde a primeira faz uma crítica aos professores que pedem para estudar e a segunda mostra satisfação quando eles falam que a avaliação será de pesquisa, ou seja, poderá utilizar o material didático como consulta para responder às questões da prova.

Ainda nessa etapa da SD, que é a apresentação da situação, será realizada a Dinâmica “Como eu me sinto quando ou quando” (termos clichês utilizados no gênero meme), a fim de aproximar os alunos e tornar a aula mais significativa, compondo assim, a tarefa presencial 1 que acontecerá na sala de aula. Cada aluno deverá escolher uma das quatro temáticas apresentadas anteriormente e reproduzir um meme referente ao tema escolhido por meio da

expressão facial, dos gestos e da fala, que é um dos objetivos do ensino apresentados pelos PCN, para que o aluno “reconheça a contribuição complementar dos elementos não verbais (gestos, expressões faciais, postura corporal)” (BRASIL, 1998, p. 49).

Os demais colegas deverão adivinhar a temática que o amigo escolheu e o professor marcará a quantidade de vezes que cada tema foi apresentado e, no final, o que tiver mais “votos” será o tema abordado na *Criação de Memes*. Após isso, o docente pedirá que formem duplas e passará as orientações necessárias para o próximo passo da SD.

A tarefa 2, ou seja, a produção inicial, será feita a distância e, para aprofundar o conhecimento sobre o gênero em foco, os discentes deverão assistir ao vídeo “O que é meme? Origem, definição e um manifesto”, do canal Mimimidias do YouTube, que se encontra no seguinte endereço <<https://www.youtube.com/watch?v=sRWM-8DuoYE>>. Depois, eles terão que anotar as informações necessárias ditas pela YouTuber sobre o gênero meme. Ainda nesta etapa, as duplas que se formaram na sala de aula deverão criar um meme em uma folha de rascunho. Quem não conseguir fazer o desenho, poderá imprimir a imagem que deseja utilizar. Deverão revisar o meme e fazer uma análise da linguagem utilizada, apresentando os objetivos, bem como quem será o público-alvo e o motivo de ter utilizado tal imagem nesse contexto, levando em consideração o tema que está sendo trabalhado.

O módulo I “Avaliação e Reescrita”, que compõe a tarefa 3, será realizado presencialmente, os alunos apresentarão os memes para a turma e depois serão distribuídas cartas de avaliação, conforme mostra a tabela abaixo, em que terão que avaliar as apresentações feitas seguindo as seguintes questões: O conteúdo do meme está relacionado com o tema abordado em sala de aula e solicitado pelo (a) professor (a)? Houve a presença de humor, ironia ou crítica no conteúdo produzido? O meme produzido facilitou o entendimento do assunto abordado? Logo após, deverão fazer a reescrita do meme seguindo as orientações e/ou sugestões dadas.

Critérios de Avaliação	O conteúdo do meme está relacionado com o tema abordado em sala de aula e solicitado pelo (a) professor (a)?	Houve a presença de humor, ironia ou crítica no conteúdo produzido?	O meme produzido facilitou o entendimento do assunto abordado?
Muito bom			
Bom			
Satisfatório			
Insatisfatório			

Tabela 1- Critérios de Avaliação  
Fonte: Elaborada pelas autoras.

A tarefa 4 do módulo II “Produção digital e avaliação” será feita a distância. Após a correção dos memes, os alunos deverão baixar no celular o aplicativo digital “Meme Generator” e produzir o meme criado. O docente pedirá que enviem por e-mail os memes produzidos para que ele avalie se o trabalho realmente cumpriu com o objetivo de ser um “meme”, como os utilizados nas redes sociais. Assim, o professor reenviará para eles o meme já analisado.

Por fim, a tarefa 5, ou seja, a Produção final, também será feita a distância. O docente pedirá que publiquem no “Instagram” o meme criado de modo que outras pessoas possam aprender como o uso de memes pode ser produtivo e eficiente no processo de ensino-aprendizagem. Cumprindo, assim, com a função dos memes, que é a viralização do conteúdo e a produção de humor online.

### **Considerações Finais**

Conclui-se que a utilização do meme acompanhada de uma sequência didática como recurso metodológico nas aulas de Língua Portuguesa é uma ferramenta a qual possibilita facilidade de entendimento e um aprendizado eficaz, apropriando da linguagem que a grande maioria tem acesso, assim, desenvolvendo a interatividade, curiosidade e motivação por parte dos alunos, que têm grande dificuldade com esta disciplina.

### **Referências**

- ARISTIMUÑO, Felipe. O Meme Como Expressão Popular No Ensino De Arte. Alguns Pensamentos e Conceitos Base do Projeto de Pesquisa EVMS. **Revista Digital Art&**, São Paulo, ano XXI, n. 15, p. 1-8, nov. 2014. Disponível em: <<http://www.revista.art.br/site-numero-15/12.pdf>> Acesso em: 10 out. 2019.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Língua Portuguesa. Ensino Fundamental. Terceiro e quarto ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. MEC: 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)> Acesso em: 9 de Setembro de 2019.
- CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina; DUARTE, Maria da Conceição. **Artigo de opinião**: sequência didática funcionalista. São Paulo: Parábola Editorial, 2018.
- DAWKINS, Richard. **O Gene Egoísta**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- DOLZ Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004..
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 1996.
- RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.
- ROJO, Roxane Helena Rodrigues; ALMEIDA, Eduardo de Moura. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- SUNAGA, Alexsandro; CARVALHO, Camila Sanches. As tecnologias digitais no ensino híbrido. In: BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino híbrido**: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.